

Análise do crédito concedido às famílias pelo setor financeiro residente

Reunião conjunta da SPEE e SPES

3 de dezembro de 2019



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSISTEMA

1



Enquadramento

2



**Empréstimos
a Particulares**

3



Conclusões



1



Enquadramento

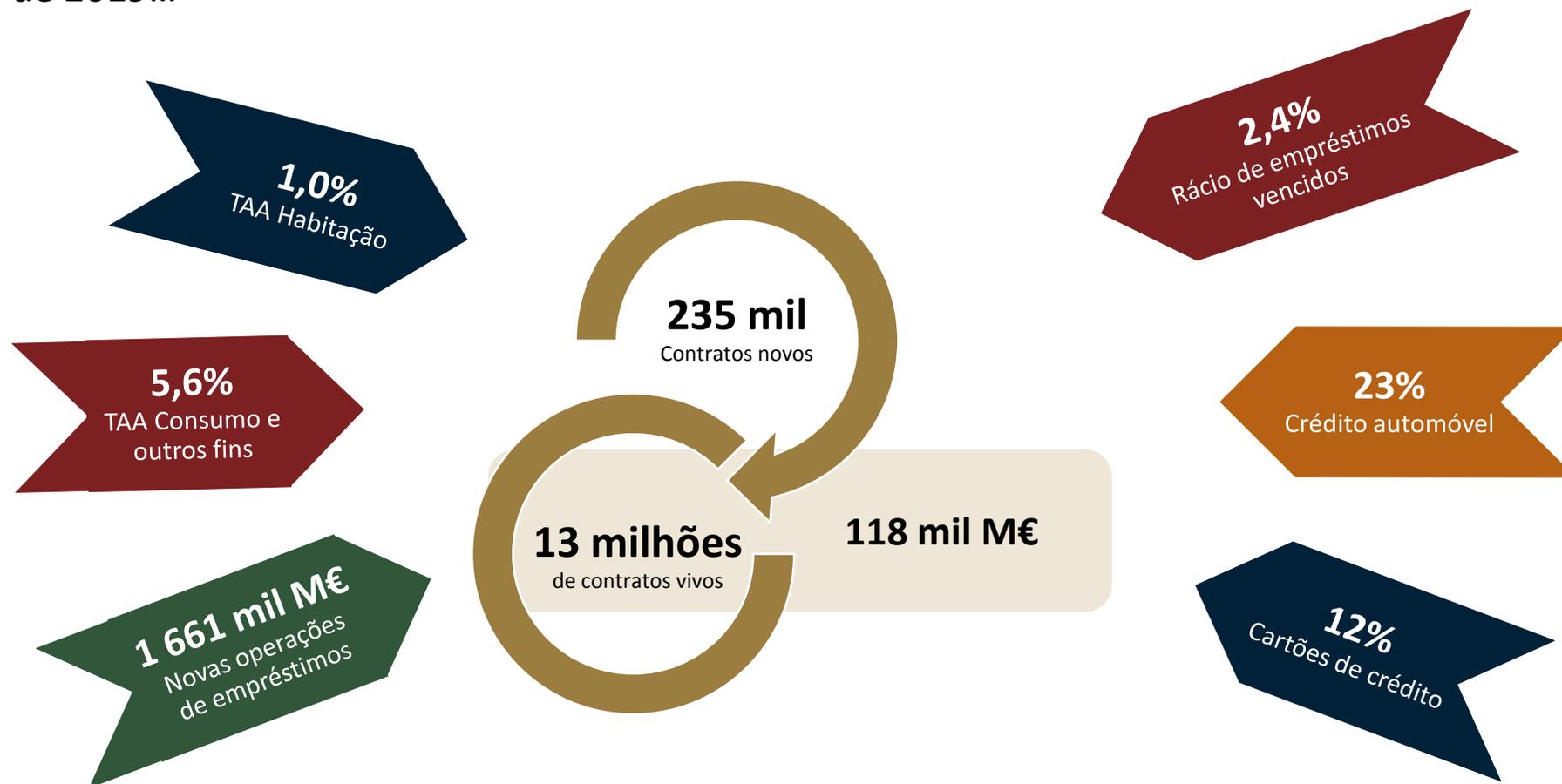




“Bancos voltam a dar mais crédito às famílias e a juros mais baixos”

Alguns números para descrever os empréstimos aos particulares

Em setembro de 2019...



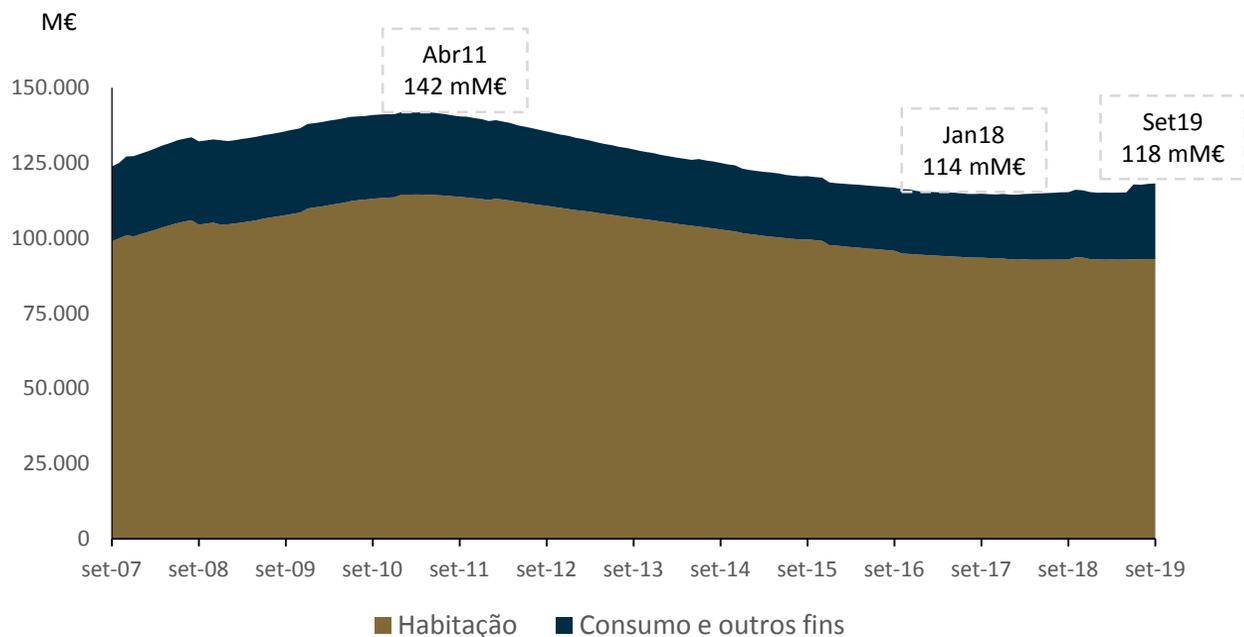
2



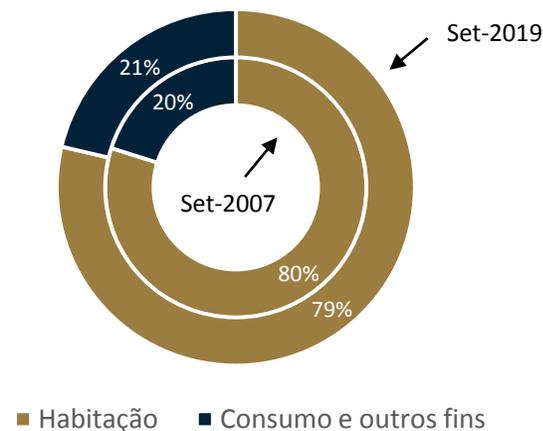
Empréstimos a Particulares



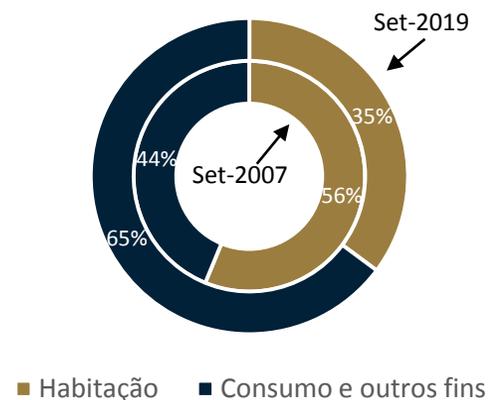
Distribuição dos empréstimos por finalidade



Peso dos empréstimos por finalidade



Peso dos empréstimos vencidos por finalidade



Rácio crédito vencido
(Set-2019)

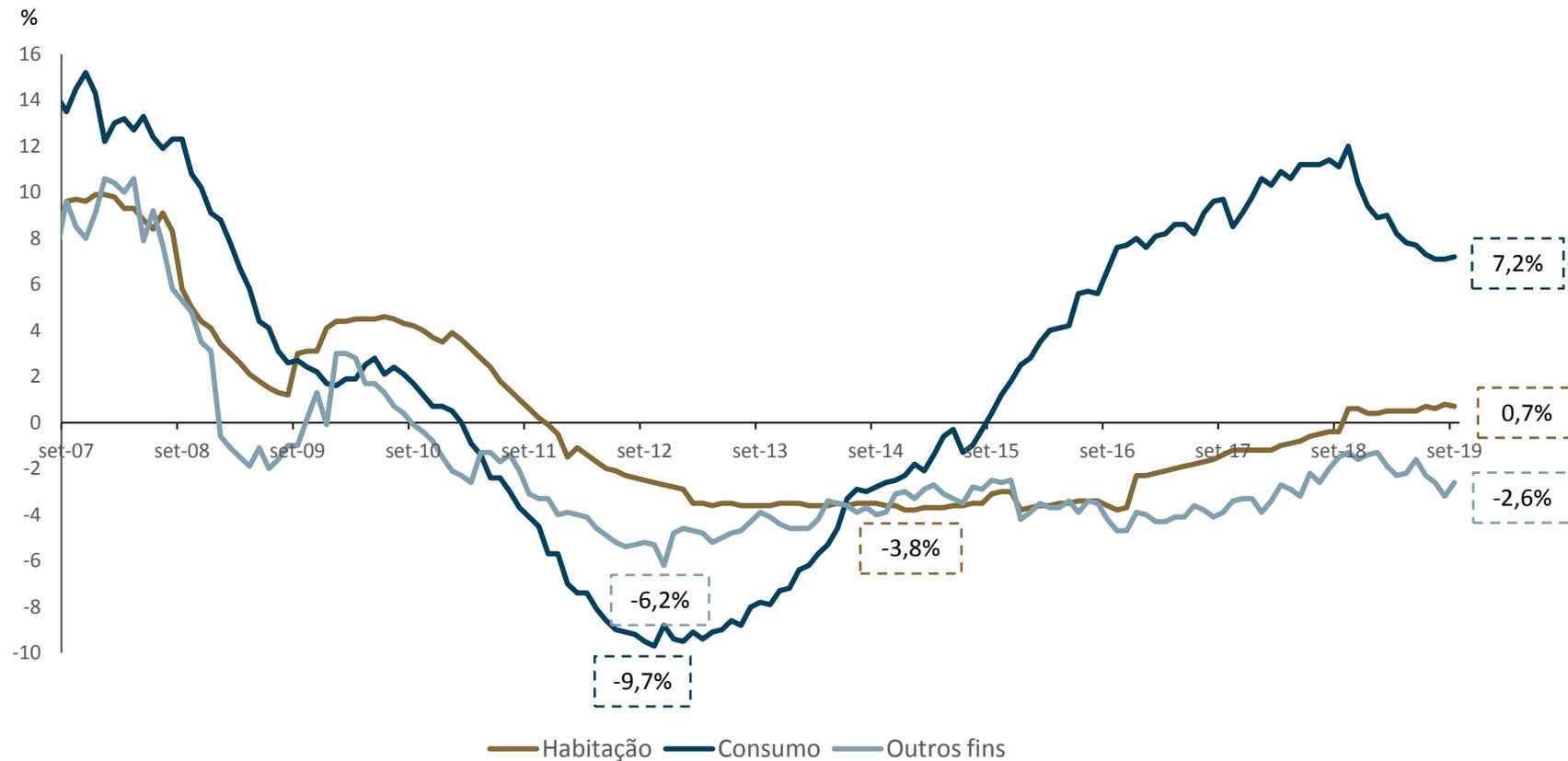
Habitação: 1,1%

Consumo e outros fins: 7,4%

- O stock de empréstimos a particulares sofreu oscilações no período em análise, motivadas em grande parte pela crise financeira. Em setembro de 2019, os particulares residentes têm empréstimos contraídos junto de Bancos portugueses no montante total de 118 mM€;
- Os empréstimos ao **consumo e outros fins representam, em 2019, 21% dos empréstimos** concedidos a particulares;
- No que respeita aos empréstimos vencidos, em 2007 os empréstimos ao consumo e outros fins apresentavam um peso (no total de empréstimos a particulares) inferior ao dos empréstimos à habitação. **Em 2019, verifica-se o oposto, onde os empréstimos ao consumo e outros fins representam 65% dos empréstimos vencidos.**



Taxas de variação anual dos empréstimos por finalidade

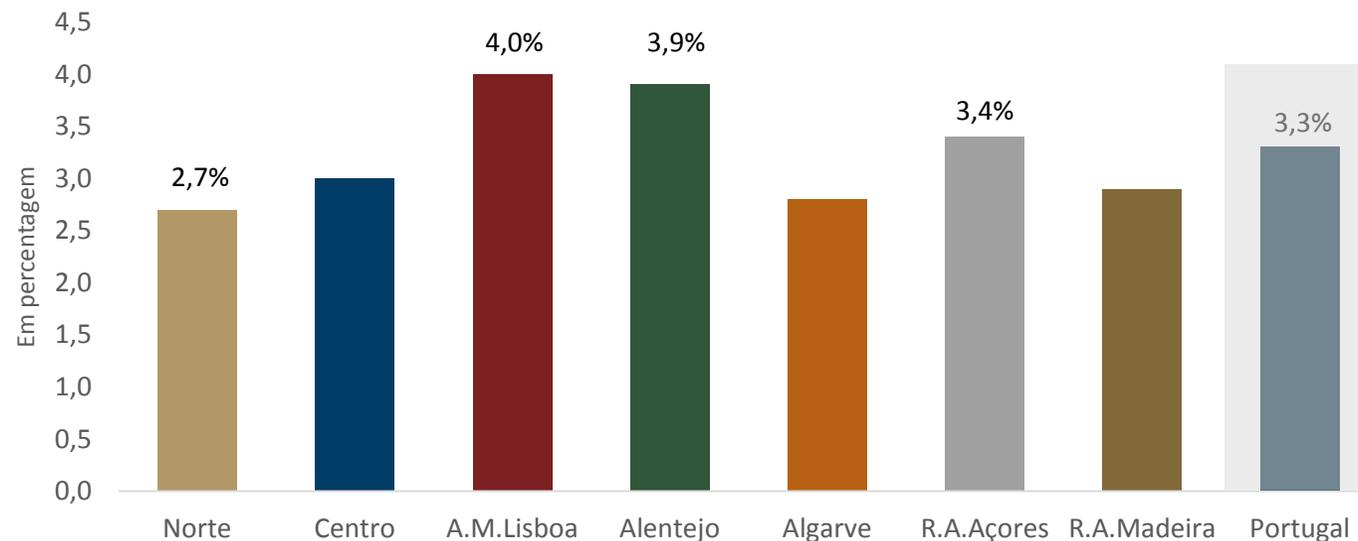


- As taxas de variação anual (TVA) dos empréstimos a particulares por finalidade foram simultaneamente negativas no período da crise financeira;
- A TVA dos empréstimos ao consumo foi aquela que apresentou maior crescimento no período pós-crise;
- Os empréstimos à habitação voltaram a apresentar TVA positivas no final de 2018, depois de sete anos em terrenos negativos.



Empréstimos à habitação por NUTS II

Percentagem de devedores com empréstimos vencidos
Set-2019

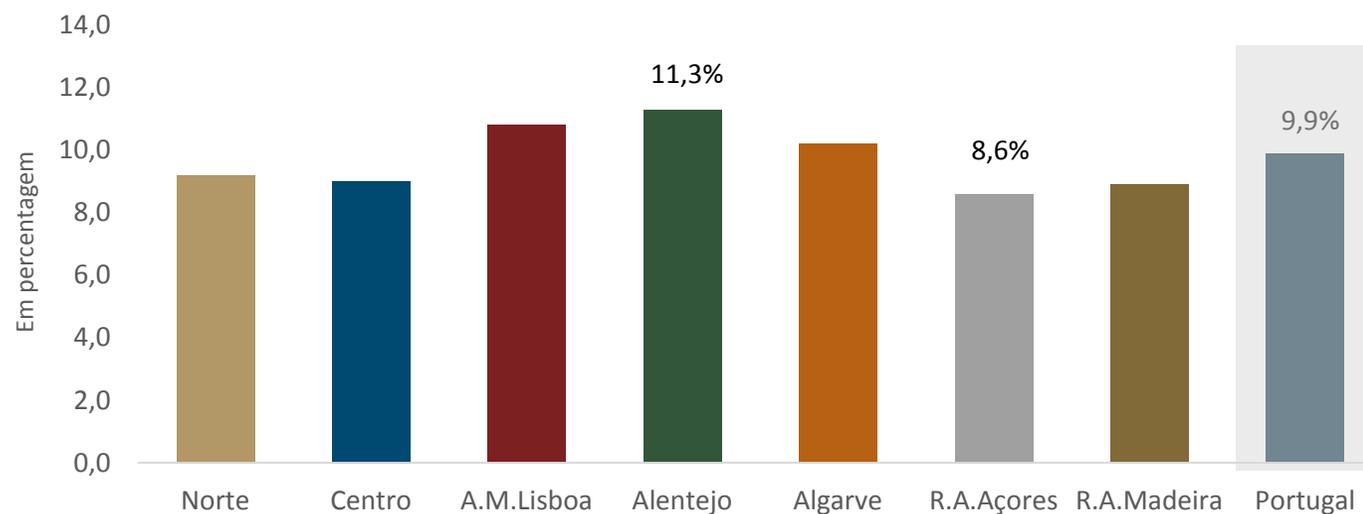


- A percentagem de devedores com empréstimos vencidos à **habitação é mais acentuada na Área Metropolitana de Lisboa (4,0%), Alentejo (3,9%) e R.A. Açores (3,4%)**, sendo estas as únicas regiões que registam valores para este indicador superiores ao verificado para **Portugal (3,3%)**.
- Em oposição, o **Norte** é a região que **apresenta o valor mais baixo para este indicador (2,7%)**.



Empréstimos ao consumo e outros fins por NUTS II

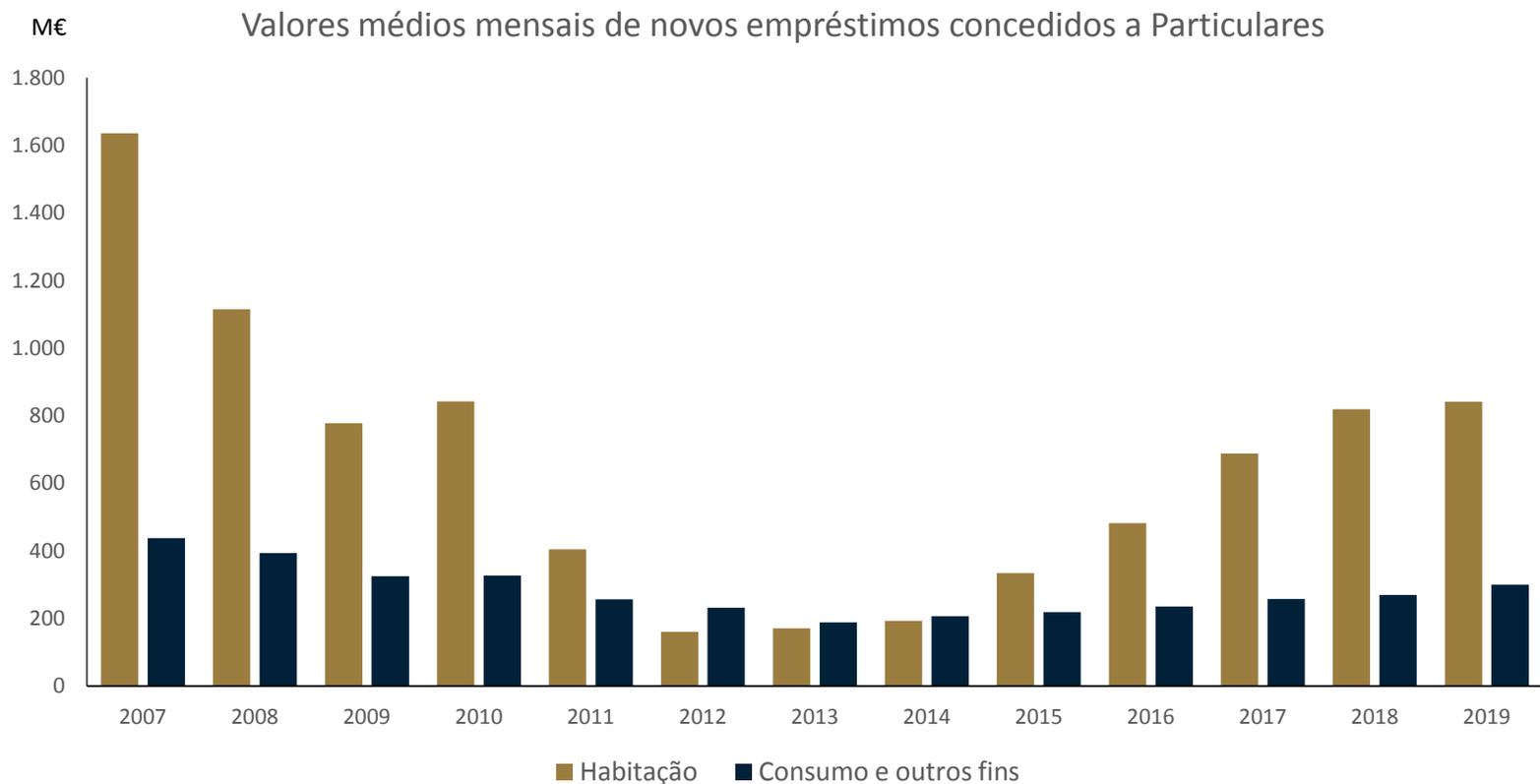
Percentagem de devedores com empréstimos vencidos
Set-2019



- O **Alentejo** apresenta a **percentagem de devedores com empréstimos vencidos mais elevada** (11,3%), ultrapassando o valor deste indicador para Portugal (9,9%).
- A **Região Autónoma dos Açores** destaca-se com o **valor mais baixo** deste indicador (8,6%).
- A **Região Autónoma da Madeira** apresenta o **segundo valor mais baixo do país** (8,9%).



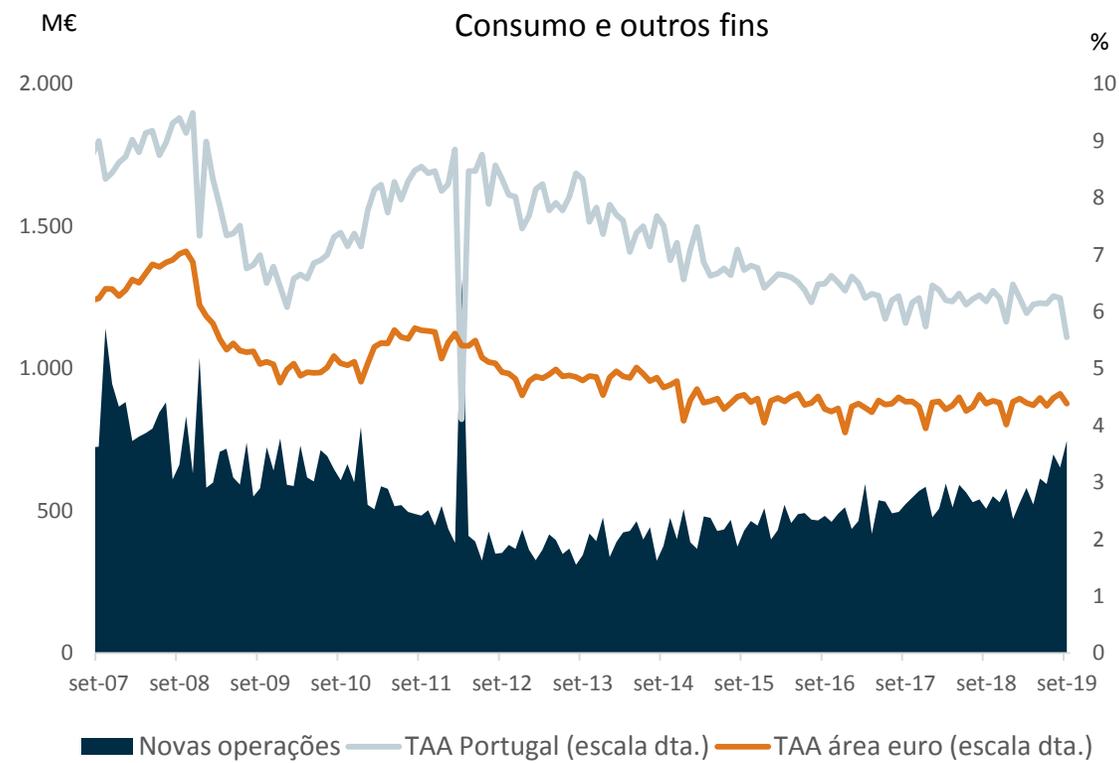
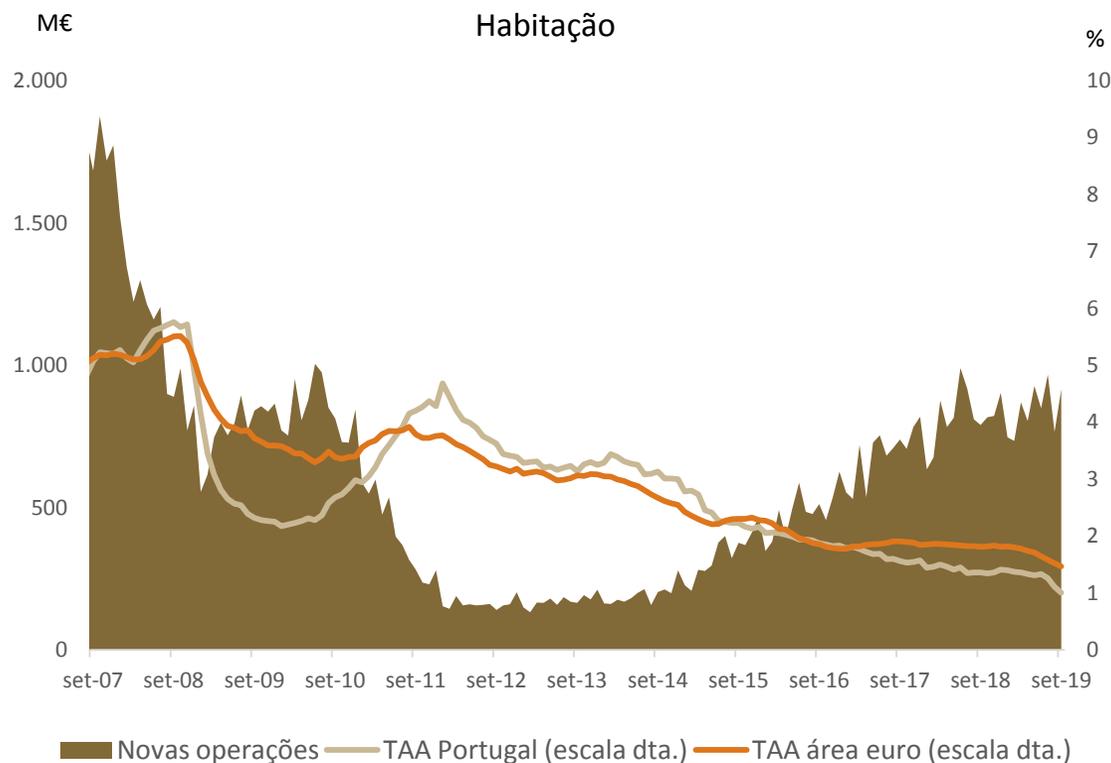
Novas operações – Empréstimos por finalidade



- Embora ainda longe dos valores pré-crise, os novos empréstimos à habitação, consumo e outros fins têm vindo a registar um aumento assinalável nos últimos dois anos;



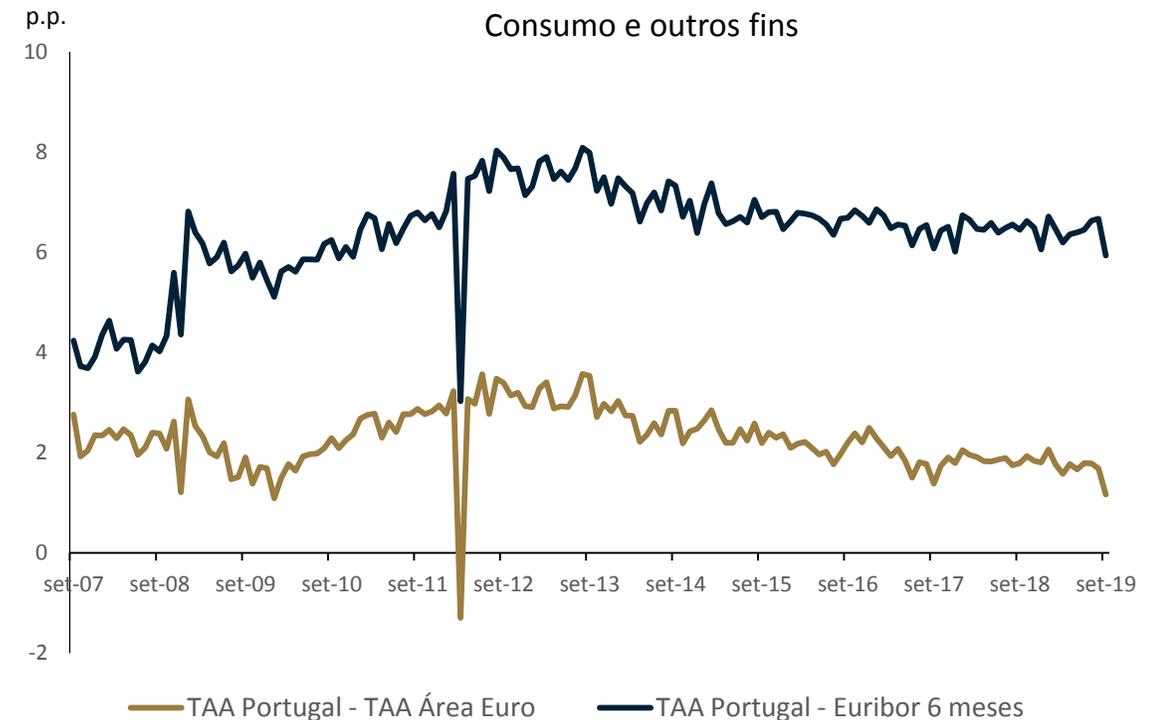
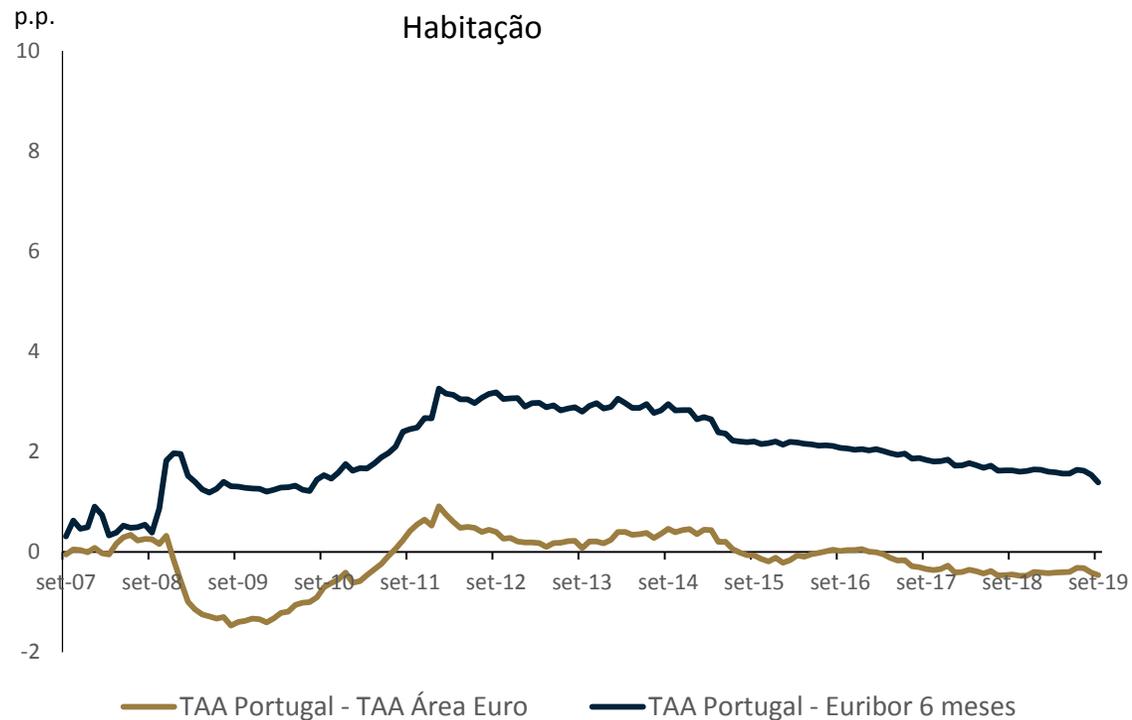
Novas operações e taxas de juro – Empréstimos por finalidade



- A TAA a que são celebrados estes empréstimos registou em setembro de 2019 o seu mínimo dos últimos sete anos: 1,0% para habitação e 5,6% para o consumo e outros fins;
- As condições de financiamento ao consumo e outros fins a que os portugueses têm acesso são, historicamente, menos vantajosas do que as oferecidas na área euro. No caso da habitação não tem sido sempre assim e, atualmente, a TAA dos empréstimos para compra de casa em Portugal (1,0%) é inferior à da média europeia (1,47%).



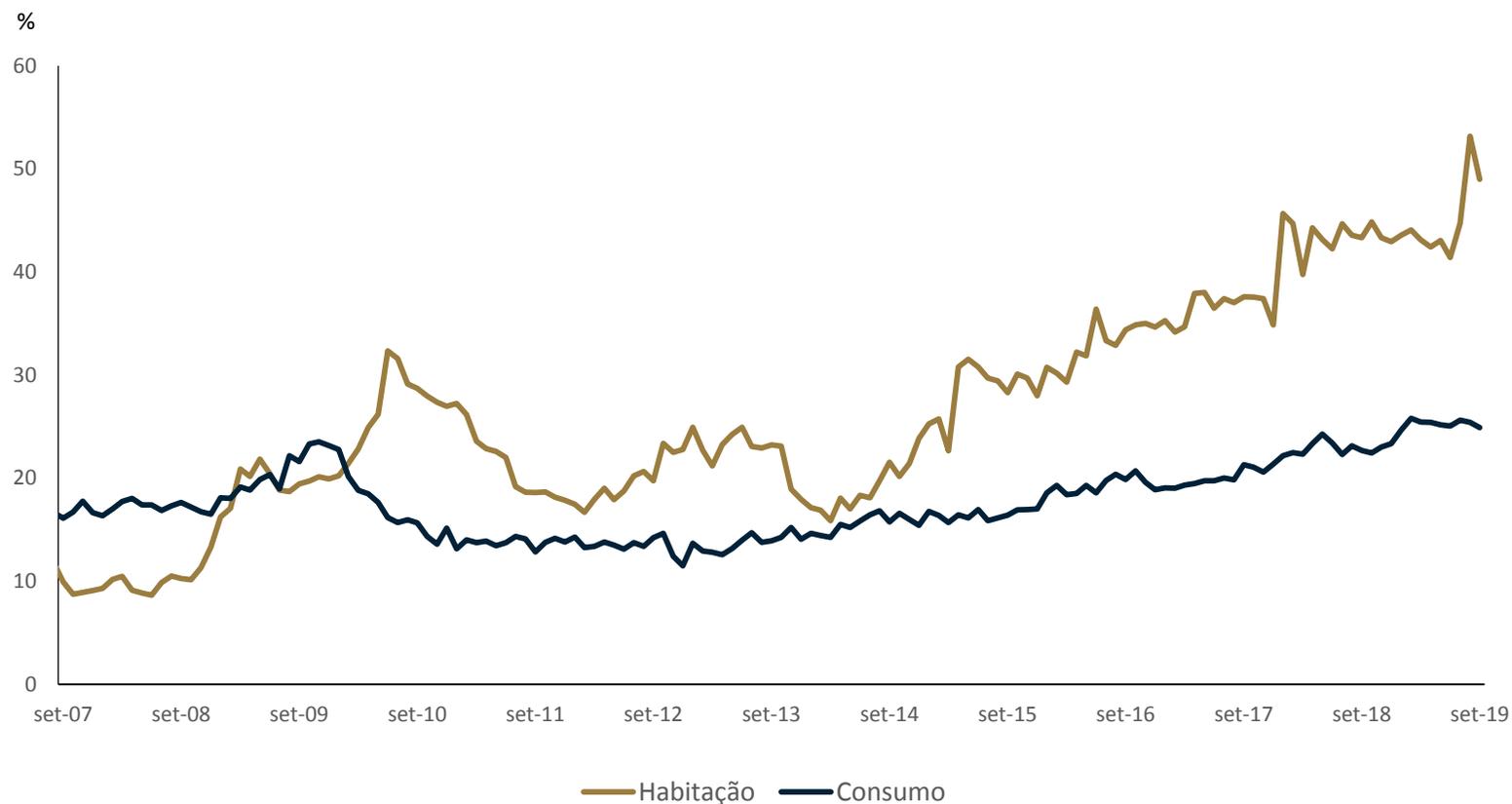
Taxas de juro – diferencial TAA Portugal vs Área Euro e TAA Portugal vs Euribor



- O spread praticado nos empréstimos à habitação em Portugal tem vindo a diminuir nos últimos anos, estando abaixo dos 2 pontos percentuais (p.p.) desde meados de 2017;
- O acesso aos empréstimos ao consumo e outros fins, pelas famílias portuguesas, tem implícito um spread entre os 6 p.p. e os 7 p.p. nos últimos anos. A TAA praticada em Portugal para estas finalidades de empréstimos tem vindo a aproximar-se gradualmente da média europeia, sendo que em setembro de 2019 este diferencial era de 1,2 p.p..



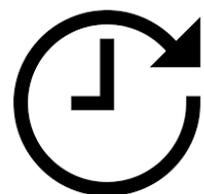
Peso dos outros encargos na TAEG



- O peso dos outros encargos que não juros (seguros, comissões) na TAEG tem-se mantido relativamente estável ao longo dos anos nos empréstimos ao consumo;
- Nos empréstimos à habitação temos assistido a um aumento do peso dos outros encargos, representando atualmente cerca de 50% da TAEG.



3



Conclusões



Em resumo

- ✓ O comportamento dos empréstimos concedidos às famílias portuguesas, na última década, foi bastante influenciado pelo período de crise financeira a que assistimos;
- ✓ Os novos empréstimos à habitação e ao consumo têm vindo a aumentar nos últimos dois anos, embora ainda longe dos montantes registados no período pré-crise;
- ✓ Para esta situação muito tem contribuído a evolução das taxas de juro de concessão de empréstimos, que têm atingido, no passado recente, mínimos históricos;
- ✓ No período em análise, a taxa de juro dos empréstimos ao consumo e outros fins em Portugal foi sempre superior à média europeia. Nos empréstimos à habitação, o comportamento das taxas de juro tem sido mais oscilante, com Portugal a apresentar taxas mais baixas nos últimos três anos;
- ✓ Ao longo dos últimos anos temos assistido a um aumento do peso dos outros encargos (que não juros) na TAEG, sobretudo nos empréstimos à habitação.



Em resumo

- ✓ Com o novo BPstat, altera-se a forma de disseminação das estatísticas monetárias e financeiras;



<https://bpstat.bportugal.pt/conteudos/quadros/445>

- ✓ A partir das novas desagregações divulgadas no novo BPstat e das necessidades dos utilizadores, a informação será enriquecida no BPstat, em função dos *inputs* recebidos dos utilizadores das nossas estatísticas.



Sugestões podem ser enviadas para:

distat@bportugal.pt



Obrigado pela vossa atenção.

João Abreu
Departamento de Estatística



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSISTEMA